

FACULDADE DE LETRAS  
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

# CONIMBRIGA

*VOLUME I*



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1959

O seu peso é de 478 gramas e tem, na parte mais grossa a espessura de cinco milímetros, terminando na parte oposta em bisel.

Segundo Déchelette e Monteius, poderia classificá-lo no final do primeiro período da Idade do Bronze; adoptando a cronologia seguida nos últimos estudos dos Professores Juan da Mata Carriazo e Martin Almagro parece-me dever enquadrá-lo na Primeira Idade do Bronze, com exclusão de um Bronze Intermédio.

A impossibilidade de fazer uma análise laboratorial do metal, não me permite afirmar concretamente se se trata de uma liga (bronze), ou se é constituído por cobre impuro, como é vulgar neste tipo de machado plano.

Este exemplar foi encontrado pelo senhor António de Almeida Zuna, no Cabeço da Quinta das Flores, a 2 km. da freguesia da Vela, do concelho da Guarda, à profundidade de 2 metros, quando ali procedia à exploração de minério de estanho de aluvião.

Aqui deixo este modesto contributo para o estudo da primeira Idade do Bronze no distrito da Guarda.

Em complemento desta notícia parece-me curioso referir que, a uma distância aproximada de 50 metros do local onde agora foi encontrado este machado plano, foi o ano passado encontrada, pelo mesmo senhor António Zuna, uma moeda em ouro do «Rei de Aragão», que não vi, mas que me dizem ter sido vendida a um particular.

Guarda, 27/IV/959.

MAJOR LUCIANO CARDOSO

#### ACHADOS ARQUEOLÓGICOS EM S. SILVESTRE DE BEZELGA (PORTO DA LAGE, TOMAR)

Em 28 de Julho de 1959, mas com data de 27, publicou *O Século* uma pequena local dando notícia de que dois estudantes, respectivamente do Seminário dos Olivais e do Colégio de Tomar, srs. Graça Pereira Fernandes e Carmona de Matos, haviam posto à vista, no adro da igreja de S. Silvestre de Bezelga, um mosaico romano.

A fim de examinar o achado, por encargo da Junta Nacional da Educação, visitei o local na companhia dos srs. Dr. Henrique

Pereira da Mota, médico em Porto da Lage (1) e Graça Pereira Fernandes.

O mosaico fora descoberto num terreno pertencente ao sr. António Rodrigues Governo e, contra o que se dizia na notícia, não no adro da igreja, embora muito próximo dele. No extremo oeste desse terreno, junto a uma estrada municipal e à escadaria de acesso ao templo, sob uma camada de terra com a espessura média de 0,50 cm. foram localizados quatro troços de mosaico.

O que se encontra mais próximo do muro do adro é composto por tesselas azuis e brancas, num desenho geométrico muito simples, alternando triângulos das duas cores (Fig. 1). No segundo, também de simples padrão geométrico, embora mais complexo do que o primeiro, vêm-se alguns toques de vermelho. O terceiro, com tesselas brancas, azuis, vermelhas e amarelas, mostra uma ornamentação que parece ter como motivos principais, peltas e nós de Salomão (Fig. 2). O quarto tem um esquema decorativo composto por quadrados e losangos.

As tesselas têm, no mínimo, 1 cm. e, tecnicamente, o mosaico é grosseiro. Os troços que pude examinar eram muito reduzidos em área, mas entendi que não convinha o alargamento das sondagens que haviam sido feitas, no receio de que os pavimentos viessem a ser prejudicados. Por isso mesmo, prefiro não fazer, por agora, quaisquer considerações sobre a cronologia que se lhes deve atribuir.

Os mosaicos devem continuar para dentro do olival, e sabe-se que, do outro lado, os trabalhos de alargamento da estrada municipal destruíram já parte dos que agora foram localizados.

Nos terrenos em volta, vi numerosos fragmentos de *tegulae* e *imbrices*, assim como dois elementos de uma mó, e, na base do muro de suporte de terras, do lado da estrada, parece existir um resto de parede mais antiga. Fui, outrossim, informado de que eram frequentes os achados de cerâmica romana na aba da colina que desce para a estrada, bem como noutros pontos próximos a que já se referem o *Agiológico Lusitano* e o *Diccionario Geográfico* do P.<sup>o</sup> Luiz Cardoso. No tomo II desta obra, impresso em Lisboa em 1751, a pp. 178-179, encon-

(1) Ao senhor Dr. Henrique Pereira da Mota, nome famoso entre o dos antigos estudantes de Coimbra, agradeço a forma cativante como me recebeu e acompanhou.

tra-se a seguinte passagem: «... No adro desta Igreja (S. Silvestre) se acha huma calçada subterranea sobre argamaça feita de pedrinhas quadradas do tamanho de dados, de varias cores, à maneira de embrechado, de curioso artificio; e juntamente hum cano de telhoens por onde algum dia corria agua...».

Trata-se, portanto, de uma redescoberta, pois os dois estudantes que puseram à vista os mosaicos conheciam este texto.

Os pavimentos foram novamente cobertos aguardando-se a possibilidade de conseguir fundos suficientes para efectuar trabalhos de escavação no local e para garantir a salvaguarda do que venha a encontrar-se.

Dada a concentração de quatro pavimentos de mosaico (ou partes de pavimento, o que talvez seja mais provável) num espaço tão reduzido em área, e os frequentes achados ali verificados, creio bem que valeria a pena realizar pesquisas naquela zona, o que, aliás, se propôs.

Espero que, mais tarde ou mais cedo, essa possibilidade se me ofereça.

J. M. B. O.

#### ACHADOS NO SÍTIO DO VALE, SOUTO DE VILA CÃ (POMBAL)

Quando, em Agosto de 1959, se procedia ao arranque de pedra para uma construção, no sítio do Vale, Souto de Vila Cã (concelho de Pombal), num terreno pertencente ao sr. Manuel Ferreira Mateus, foram descobertos vários restos ósseos humanos, fragmentos de cerâmica e lâminas de sílex.

A notícia do achado foi transmitida à 2.<sup>a</sup> Subsecção da 6.<sup>a</sup> Secção da Junta Nacional da Educação pelo seu delegado no concelho de Pombal, sr. Dr. Amadeu da Cunha Mora, através do Instituto de Arqueologia.

Em consequência dessa comunicação e com o fim de se avaliar do interesse da jazida e das providências a tomar, deslocaram-se ao local os srs. Presidente da Câmara Municipal de Pombal, o Dr. Amadeu Mora, Rev. P.<sup>e</sup> José Elias da Costa (pároco de Vila Cã), Doutor Xavier da Cunha (director do Instituto de Antropologia da Faculdade de Ciên-